

Uma semana sem obter apoio

Washington — — Bresser Pereira, encerrou ontem uma semana de consultas sobre a crise da dívida externa brasileira, reunindo-se com autoridades da Casa Branca, do Departamento de Estado e do Banco Mundial, sem obter apoio para seu plano de negociar com os bancos privados antes de fazer um acordo com o Fundo Monetário Internacional. Na capital dos Estados Unidos e em Nova Iorque, o ministro só ouviu conselhos para primeiro negociar um acordo com o FMI e depois partir para o refinanciamento da sua dívida.

O Banco Mundial, que deveria desempenhar um papel-chave no projeto brasileiro de renegociar a dívida sem o crivo prévio do Fundo, negou-se ontem a sequer comentar a possibilidade de fazer al-

gum tipo de supervisão da economia brasileira.

Bresser, no início da manhã de ontem, participou inesperadamente de um encontro como chefe do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, Frank Carlucci, antes de participar de uma conversa com o subsecretário de Estado, John Whitehead. Ao meio-dia, o titular da Fazenda firmou créditos de 475 milhões de dólares com o Banco Mundial.

Curiosamente, a Casa Branca não confirmou a discreta reunião entre Bresser Pereira e Carlucci, mas representantes diplomáticos do Brasil em Washington informaram sobre o encontro. Os representantes se limitaram a dizer que Bresser e Carlucci discutiram a situação global do Brasil e o problema da dívida externa, sem dar detalhes.